

# Revisão integrativa sobre fenomenologia da morte: integrando a Tanatologia na formação e prática da enfermagem

Integrative review on the phenomenology of death: integrating Thanatology into nursing education and practice

Giselly de Oliveira Zahn Erthal<sup>1\*</sup> , Lisiâne Goetz<sup>1</sup> , Renato da Costa Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA), Programa de Pós-graduação em Ensino e Saúde na Amazônia, Belém, PA, Brasil

**COMO CITAR:** ERTHAL, G.O.Z.; GOETZ, L.; TEIXEIRA, R.C. Revisão integrativa sobre fenomenologia da morte: integrando a Tanatologia na formação e prática da enfermagem. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 20, e19570, 2025. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v20i00.1957001>

## Resumo

A fenomenologia da morte tem sido objeto de estudo nas diversas áreas de atuação da saúde, buscando compreender os efeitos da Tanatologia sobre diferentes perspectivas. Este estudo analisa a produção acadêmica que aborda as influências fenomenológicas no estudo da Tanatologia em enfermagem, através de revisão integrativa e bibliográfica, com uma abordagem crítica, realizando uma análise comparativa dos anos, regiões e tipos de escritos das produções acadêmicas pesquisadas. Durante a execução deste estudo foram revisados e consultados um total 14 artigos, os quais destacam a necessidade de um ensino mais abrangente em tanatologia nos cursos de graduação em enfermagem, bem como a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde que lidam com o processo da morte em pacientes. Essa formação é reconhecida no estudo como um fator crucial a ser considerado e incorporado nos meios acadêmicos, com o intuito de melhor preparar os enfermeiros formados pelas universidades no Brasil.

**Palavras-chave:** fenomenologia; enfermagem; Tanatologia.

## Abstract

The phenomenology of death has been the subject of study in various areas of health care, seeking to understand the effects of Thanatology on different perspectives. This study analyzes the academic production that addresses the phenomenological influences in the study of Thanatology in nursing, through an integrative and bibliographic review, with a critical approach, performing a comparative analysis of the years, regions and types of writings of the academic productions researched. During the execution of this study, a total of 14 articles were reviewed and consulted, which highlight the need for more comprehensive thanatology education in undergraduate nursing courses, as well as the need for continuous training of health professionals who deal with the death process in patients. This training is recognized in the study as a crucial factor to be considered and incorporated into the academic environment, with the aim of better preparing nurses trained by universities in Brazil.

**Keywords:** phenomenology; nursing; Thanatology.

## INTRODUÇÃO

“A morte foi excluída da vida cotidiana, tornando-se quase um mistério e algo temido”, afirma Ariès (2017, p. 46). Estas palavras, ilustram a marginalização do tema da morte na sociedade contemporânea, sugerindo que sua rejeição poderia de algum modo evitá-la. Sentimentos como medo, angústia ou aversão estão frequentemente associados à morte (Oliveira et al., 2013). Ademais, as atitudes das pessoas em relação ao processo da morte variam significativamente em função de sua matriz cultural, étnica ou religiosa (Jafari et al., 2015).

**\*Autor correspondente:**  
gisellyzahn@hotmail.com

**Submetido:** Agosto 15, 2024

**Revisado:** Setembro 28, 2025

**Aprovado:** Setembro 30, 2025

**Fonte de financiamento:** nada a declarar.

**Conflitos de interesse:** nada a declarar.

**Aprovação do comitê de ética:**

Vinculada ao projeto Tanatologia no curso de graduação em enfermagem: uma intervenção dialógica, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (CAAE 74997223.9.0000.5174 sob parecer n.6.604.323)

**Disponibilidade de dados:** Os dados da pesquisa estão disponíveis em repositório.

Trabalho realizado na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

A morte é a conclusão natural do ciclo da vida e seu estudo, conhecido como tanatologia, é imprescindível para os profissionais da saúde (Ribeiro et al., 2019). A tanatologia, termo de origem grega, combina “*thánatos*”, referindo-se ao deus da morte, com “*logos*”, significando estudo (Maranhão, 2009), e é, portanto, definida como o “estudo da morte” ou “ciência da morte” (Assumpção, 2006).

Com o passar dos anos, a tanatologia consolidou-se como uma ciência indispensável, visando fomentar uma prática de cuidado ao fim da vida, caracterizada por maior humanização e empatia. De acordo com Stein (2004), a empatia permite que o sujeito acesse a experiência do outro, reconhecendo-a como pertencente àquele, sem perder a alteridade, mas tornando-a presente em sua própria consciência. Tradicionalmente, os hospitais eram percebidos como ambientes onde predominavam interações mecânicas e um trato impessoal — cenários marcados pela ausência de empatia e calor humano (Santos; Bueno, 2011). Nesse contexto, a incorporação da tanatologia no âmbito da saúde representou uma mudança paradigmática, proporcionando uma abordagem mais acolhedora e atenta às necessidades emocionais e psicossociais no processo de cuidar daqueles em estágios terminais de vida.

A prática da enfermagem, citada na clássica obra “*Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é*” (Nightingale, 1859), deve firmar profundo compromisso com o bem-estar dos pacientes. Neste sentido, o confronto com a morte pode ser um momento desafiador e sensível.

A resposta humana diante da perda é moldada por diversos elementos, incluindo a faixa etária, o desenvolvimento emocional e cognitivo, as condições que envolvem esta perda, a relação do indivíduo com sua família e o papel que desempenha nela, além de aspectos culturais e sociais (Nia et al., 2016). Neste ponto são reforçados aspectos impactantes como idade, problemas físicos, condições psiquiátricas, etnia, religiosidade, personalidades, experiências socioculturais e crenças (Waterkemper; Prado, 2011).

Além dos diversos elementos que envolvem a resposta do ser humano à morte, o significado desta também varia entre os indivíduos. As emoções desencadeadas pelo confronto com a morte, seja em relação à própria finitude, à perda de entes queridos, ou até mesmo em contextos profissionais, manifestam uma gama diversificada de sentimentos, como negação, raiva, tristeza e barganha. Assim, é fundamental dialogar e refletir sobre essas emoções para que se possa compreender e lidar de maneira mais apropriada com o processo de morte e morrer.

Considerando essa perspectiva, a pesquisa sobre a morte torna-se essencial para combater estigmas e oferecer *insights* para uma abordagem mais bem preparada em relação a este tema (Santos, 2009). Isso permite enfatizar a humanização no atendimento a indivíduos e pacientes em situação crítica, bem como a seus entes queridos, por meio de medidas que proporcionem conforto e consideração, afinal, enquanto há vida, existe a necessidade de cuidado, demonstrando que a morte é parte constituinte da vida.

Nesta breve investigação, se destacará a relevância da tanatologia no campo da enfermagem. Isso nos leva a questionar: Como o entendimento da tanatologia pode enriquecer a formação e a atuação do estudante de enfermagem?

Em contrapartida à temática levantada, sabe-se que profissionais de saúde trabalham arduamente para combater a morte, no entanto, curiosamente, se distanciam de seu estudo em sua educação e prática profissional. Nas instituições acadêmicas, a morte é raramente integrada aos currículos e, quando abordada, é de maneira rasa (Moura et al., 2018).

Os currículos de enfermagem frequentemente não dão as devidas atenções à tanatologia, levando a uma abordagem superficial na prática profissional. Os educadores identificam uma lacuna na formação acadêmica, perpetuada pela falta de embasamento teórico robusto e pela insuficiência de tempo dedicado ao tema nas matérias do curso. A ênfase tende a se concentrar nas técnicas de enfermagem e no cuidado físico, evidenciando a necessidade de uma integração mais substancial da tanatologia — seja por meio de um enfoque interdisciplinar ou mediante disciplinas específicas (Bandeira et al., 2014).

A relevância do estudo da tanatologia transcende os limites acadêmicos e se estende ao cenário hospitalar, onde o desafio se apresenta na humanização do serviço prestado pelos profissionais de saúde. Tal abordagem holística e dedicada ao cuidado tende a resultar em uma impressão positiva duradoura na memória dos que são assistidos. Portanto, o presente artigo visa a analisar os trabalhos acadêmicos que discutem as influências fenomenológicas no estudo da Tanatologia aplicada à enfermagem.

## MÉTODO

Este é um estudo de revisão integrativa e bibliográfica com foco crítico (Gil, 2008; Whittemore; Knafl, 2005; Minayo, 2012), que analisa comparativamente os anos, as regiões e os tipos de escrita das produções acadêmicas pesquisadas. O objetivo é consolidar conhecimento e aplicar os resultados de pesquisas relevantes na prática cotidiana. O estudo foi estruturado em etapas definidas, conforme mostra a Figura 1.

**Figura 1.** Etapas da Revisão Integrativa da Literatura; elaborada pelos autores baseados nos dados da pesquisa, 2023.



**Fonte:** Elaboração dos autores.

A execução do método apresentado ocorreu ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro do ano de 2023.

## CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Utilizou-se uma combinação de palavras-chave e descritores, conectados pelo operador booleano "AND". A palavra-chave escolhida foi "tanatologia", e os descritores relacionados ao tema foram "fenomenologia" e "enfermagem". Estes foram identificados por meio de Descritores em Ciências da Saúde (DECS)/*Medical Subject Heading Terms* (MeSH), desenvolvido pela *U.S National Library of Medicine*, utilizado como método de controle de vocabulário, na qual se identificaram os descritores acima relacionados.

A busca foi realizada em português, inglês e espanhol. Este estudo limita-se a compilar e analisar as produções mais relevantes sobre a fenomenologia da tanatologia no ensino de enfermagem. O termo fenomenologia tem origem em duas palavras de raiz grega: *Phainomenon* e *logos*, que juntas significam "aquel que se mostra a partir de si". Fenomenologia, então, é o estudo do fenômeno, sendo que por fenômeno compreende-se o que se manifesta ou se revela por si (Fujisaka, 2014).

Nos artigos incluídos na seleção foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos referentes a temática supracitada, disponíveis gratuitamente e com texto completo, publicados entre os anos 2014 e 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que explicitassem o referencial filosófico adotado em sua metodologia. Foram excluídos artigos duplicados, publicados a mais de dez anos, e com estudos que não abordassem a temática. O processo de seleção inicial envolveu dois revisores independentes, que examinaram os títulos, resumos e descritores dos estudos, determinando sua inclusão no estudo com base na pertinência ao tema abordado.

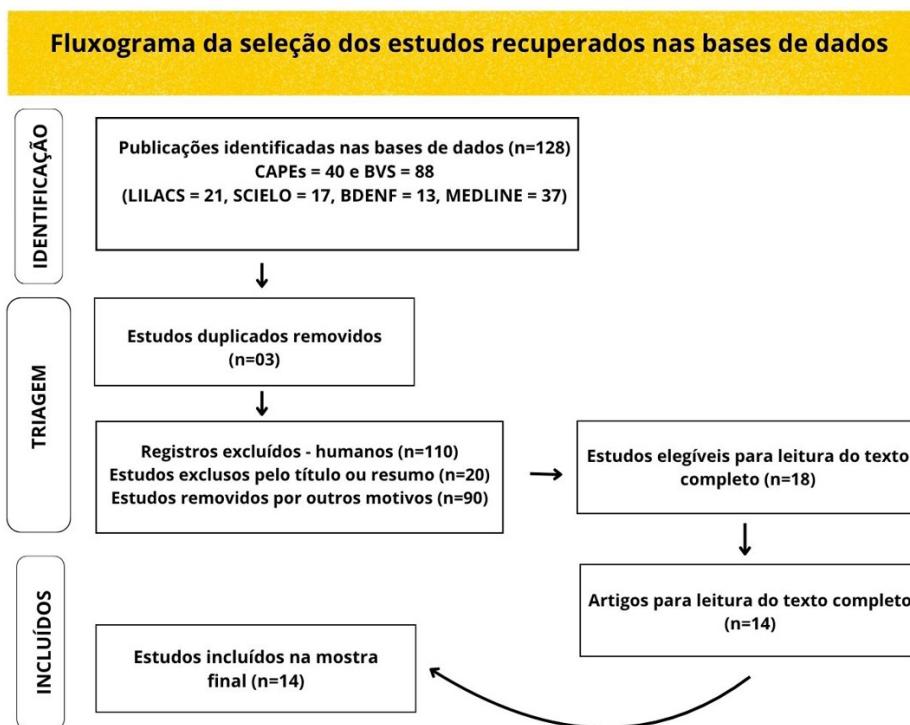
## INSTRUMENTOS PARA COLETAS DE DADOS

Os portais de pesquisa acadêmica Capes e BVS-Bireme, que disponibilizam acesso a bancos de dados como LILACS, SCIELO e BDENF, MEDLINE, foram as ferramentas escolhidas para a realização da pesquisa.

### Aspectos éticos

Os resultados desse estudo estão vinculados ao projeto de pesquisa intitulado: Tanatologia no curso de graduação em enfermagem: uma intervenção dialógica, realizado junto ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará. Como essa fase da pesquisa não está relacionada a pesquisa com seres humanos, não foi necessária autorização do CEP da IES vinculada para essa etapa. A metodologia empregada é ilustrada por meio de um fluxograma, detalhado na Figura 2.

**Figura 2.** Fluxograma descritivo da Metodologia empregada.



**Fonte:** Elaboração dos autores.

## RESULTADOS

Os artigos revisados e consultados foram em total 14, que apontam as influências fenomenológicas no estudo da tanatologia na enfermagem. Os resultados da análise dos estudos sobre tanatologia realizados na área de enfermagem foram organizados em uma tabela. Essa tinha como objetivo descrever os artigos com base nos autores, título, revista, anos de publicação, objetivos e métodos de pesquisa empregados, informações que apresentam o enfoque dessas produções acadêmicas, conforme o Quadro 1.

No conjunto das 14 fontes identificadas, encontrou-se uma dissertação de mestrado originária do Brasil e 13 artigos oriundos de diversos países da América Latina. Dos artigos, 10 foram redigidos em português, com autores brasileiros, e 3 em espanhol, com autores da Colômbia e do México. Os assuntos abordados englobam uma diversidade de tópicos: políticas de saúde (1 artigo), a pedagogia da tanatologia em cursos de graduação em enfermagem (10 artigos), e a aplicação prática da tanatologia na enfermagem (3 artigos). Quanto à distribuição temporal, os artigos foram publicados nos seguintes anos: 2017 (1 artigo), 2018 (5 artigos), 2019 (2 artigos), 2020 (2 artigos), 2021 (1 artigo), 2022 (2 artigos), e 2023 (1 artigo).

**Quadro 1.** Caracterização dos artigos encontrados

Autores	Título	Revista	Ano	Objetivos	Método
Jaime Alonso Caravaca-Moreira, Maria Itayra Padilha	Necropolítica Trans: Diálogos Sobre Dispositivos de Poder, Morte E Invisibilização Na Contemporaneidade	Texto & Contexto — Enfermagem	2018	Analisar a relação entre as políticas sociais cismutativas e a invisibilização e morte (física e simbólica) das entidades transexuais por meio de suas histórias de vida.	Investigação qualitativa e multicêntrica que utiliza as teorias da Necropolítica e Tanopolítica como referentes teóricos. Participaram desta investigação 70 pessoas transexuais do Brasil e Costa Rica, entrevistadas durante os anos de 2014-2015. Os dados foram analisados segundo a análise do conteúdo.
Sampaio, C. L., Neri, M. F. de S., Araújo, M. Á. M., Caetano, J. Á., Eloia, S. M. C., & Souza, Á. M. A. e.	Problem-Based Learning in Teaching of Thanatology in Undergraduate Nursing Program.	Escola Anna Nery	2018	Relatar uma experiência metodológica de aprendizagem, baseada em problemas, na disciplina de Tanatologia	Relato de experiência de docentes do curso de bacharelado em Enfermagem, ao utilizar situações-problema influenciadas pela metodologia da problematização e aprendizagem baseada em problemas.
Gonçalves, R. G., Silveira, B. R. D., Pereira, W. C., Ferreira, L. B., Queiroz, A. A. R. de, & Menezes, R. M. P. de.	Teaching palliative care in undergraduate nursing education	Revista Renê	2019	Identificar o ensino dos cuidados paliativos na graduação de enfermagem	Um scoping review, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados em Enfermagem, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud, Cumulative Index to Nursing & Allied Health literature e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.
de Paula, G. S., Gomes, A. M. T., França, L. C. M., Neto, F. R. A., & Barbosa, D. J.	A enfermagem frente ao processo de morte e morrer: uma reflexão em tempos de Coronavírus	Journal of nurse and health	2020	Refletir sobre os desafios da enfermagem diante do processo de morte e morrer em face à pandemia por Coronavírus.	Estudo de análise reflexiva baseada na leitura, análise e interpretação de artigos e relatórios do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Enfermagem.
Silvia Francine Sartor	A Morte No Ambiente Hospitalar: O Testemunho Da Pessoa Com Câncer.	Universidade Federal do Paraná	2020	Conhecer o testemunho da pessoa com câncer frente à morte no ambiente hospitalar	Este é um estudo de natureza qualitativa de abordagem descritiva. A pesquisa foi desenvolvida em um hospital oncológico de referência do Sul do país, nas unidades de internamento adulto.
Trotte, L. A. C., Costa, C. C. T., Andrade, P. C. da S. T. de, Mesquita, M. G. da R., Paes, G. O., & Gomes, A. M. T.	Processo de morte e morrer e cuidados paliativos: um pleito necessário para graduação em enfermagem	Revista Enfermagem UERJ	2023	Analizar a percepção dos estudantes de graduação em enfermagem sobre a temática “o processo de morte e morrer” e sua abordagem durante sua formação.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido com alunos do último ano de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro.

**Fonte:** Elaboração dos autores.

**Quadro 1.** Continuação...

Autores	Título	Revista	Ano	Objetivos	Método
Peña-Marcial, E., Diaz-Marcelo, J. S., Reyna-Avila, L., Pérez-Cabañas, R., & Bernal-Mendoza, L. I.	Ansiedad y nivel de conocimiento en cuidados paliativos en estudiantes de Guerrero.	Revista Ciencia y Cuidado	2022	Identificar o conhecimento em cuidados paliativos e ansiedade perante a morte em alunos de escolas de enfermagem da Universidade Autônoma de Guerrero.	Estudo misto, comparativo e fenomenológico usando narrativa testemunhal. A seleção realizou-se de forma aleatória simples com substituições, usando como referência o listado de alunos matriculados no quarto ano da licenciatura em enfermagem de três escolas. A amostra do estudo quantitativo foi de 380 sujeitos de ambos os sexos. Empregou-se um instrumento autoaplicado, adaptado e validado pelos pesquisadores, integrado por três componentes: informação demográfica; nível de conhecimento em cuidados paliativos (Palliative Knowledge Test-PCKT) e medo da morte (escala de medo da morte de Collet-Lester). Para a pesquisa qualitativa incluiráram-se 6 alunos de cada escola, completando 18 participantes escolhidos ao azar e aplicou-se uma entrevista a profundidade com 8 perguntas abertas. Além disso, empregaram-se anotações do diário de campo para identificar o estado emocional dos participantes.
Torres, D. G., & Gómez-Martínez, M. C.	Conocimientos necesarios para que el enfermero trabaje en la unidad de cuidados intensivos oncológicos	Revista de Enfermagem da UFSM	2018	Determinar os conhecimentos da enfermeira para trabalhar na unidade de terapia intensiva oncológica	Estudo qualitativo realizado com sete atores sociais, baseado na teoria das competências de Candelas. Utilizou-se o método de estudo de casos múltiplos, apoiados por uma guia de entrevista e cédula de captação de dados; estes instrumentos foram validados por experts na área. A coleta de dados foi de setembro a dezembro de 2016, posteriormente as análises de janeiro a fevereiro de 2017.
Siqueira Perboni, J., Zilli, F., & Oliveira, S. G.	Profissionais de saúde e o processo de morte e morrer dos pacientes: uma revisão integrativa	Persona y Bioética	2018	Conhecer a produção científica sobre a relação dos profissionais de saúde e a morte dos pacientes	Revisão integrativa de literatura que utilizou a análise por aproximação temática.
Ribeiro, B. S., Coelho, T. O., Boery, R. N. S. de O., Vilela, A. B. A., Yarid, S. D., & da Silva, R. S.	Ensino dos Cuidados Paliativos na graduação em Enfermagem do Brasil.	Enfermagem Em Foco	2020	Identificar a oferta de disciplinas que discutem sobre a temática Cuidados Paliativos nos cursos de graduação em enfermagem das universidades federais do Brasil.	Pesquisa documental, realizada nos meses de agosto e setembro do ano de 2018, a partir dos Projetos Político Pedagógicos e matrizes curriculares dos cursos de enfermagem, disponibilizados on-line nos sites das universidades federais.

**Fonte:** Elaboração dos autores.

**Quadro 1.** Continuação...

Autores	Título	Revista	Ano	Objetivos	Método
Moura, L. V. C.; Passos, E. C. S.; Santos, R. M. M.; Santa Rosa, D. D. O., & Sobrinho, C. L. N.	Ensino Da Tanatologia Nos Cursos De Graduação Em Enfermagem.	Revista Baiana de Enfermagem	2018	Identificar a temática tanatologia nos componentes curriculares de cursos de graduação em Enfermagem.	Pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória e de base documental. As fontes foram por projeto pedagógico e a matriz curricular disponibilizadas nos websites de Instituições de Ensino Superior da Bahia segundo critérios: curso presencial ativo em 2015 e reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura.
Alejandro Moctezuma-Paz	Educación tanatológica en Enfermería	Educación tanatológica en Enfermería. Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social	2022	Aumentar os conhecimentos necessários acerca dos cuidados tanatológicos ao paciente ou família, para acrescentar o grau de consciência no concernente ao seu significado, divulgação e acessibilidade, tendo em conta que é importante a compreensão de tais cuidados.	Descrição e reflexão sobre a importância que se tem de aprender os cuidados necessários sobre tanatologia.
Albuquerque, R. N. de, & Dias, V. R. Dias.	A morte e o morrer sob a ótica de graduandos do curso superior de enfermagem	Revista CuidArte, Enfermagem	2021	Verificar a percepção do estudante de Enfermagem frente à morte e o morrer durante o processo formativo.	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com cinco estudantes concluintes do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do Distrito Federal.
Lopes Joaquim, F., Costa Rosa Andrade Silva, R. M., Leite Funchal Camacho, A. C., Silva Melo, S. H., Ramos Pereira, F., Lopes Joaquim, F., Costa Rosa Andrade Silva, R. M., Leite Funchal Camacho, A. C., Silva Melo, S. H., & Ramos Pereira, E.	Produção científica sobre as contribuições fenomenológicas para o estudo da tanatologia na enfermagem.	Revista Cubana de Enfermaría	2018	Analizar as produções científicas desenvolvidas pela enfermagem que abordam a temática tanatologia.	Estudo de revisão integrativa, de característica crítica e retrospectiva. Estratégia de busca: utilização da palavra-chave "fenomenologia" e descritores "enfermagem", "cuidados paliativos" e "tanatologia". A busca ocorreu nas bases: MEDLINE; LILACS; BDENF e SCOPUS. Critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra nos portais de dados selecionados que apresentavam aderência à temática em português, Inglês e Espanhol, publicados entre os anos de 2011 a 2015 e que apresentassem na metodologia o referencial filosófico adotado. Critérios de exclusão: pesquisas que se encontravam repetidas nas bases de dados.

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Nessa compilação de produções acadêmicas, 5 artigos utilizaram entrevistas como metodologia de apresentação dos resultados, 6 realizaram estudos bibliográficos sobre tanatologia e cuidados paliativos em enfermagem e 3 abordaram pesquisas documentais, investigando como as universidades brasileiras integram a tanatologia na formação em enfermagem, tanto em disciplinas eletivas quanto obrigatórias.

Os achados deste levantamento bibliográfico endossam a percepção de que a integração entre teoria e prática da enfermagem na abordagem da tanatologia é viável e enriquecedora para o desenvolvimento profissional nas instituições de ensino superior (Sampaio et al., 2018). Esta perspectiva analítica da tanatologia (Gonçalves et al., 2019), apesar de sua aplicação ser ainda incipiente, exerce influência significativa nas disciplinas obrigatórias e, especialmente, nas eletivas.

Isto gera uma falta de preparo na atuação direta da enfermagem e pode gerar frustração nos enfermeiros. Os profissionais de enfermagem não vêm sendo preparados adequadamente para lidar com a morte, já que esta pode ser sinônimo de sofrimento psíquico e estresse, assim como a morte do paciente passou a ser um sinônimo de fracasso profissional (Paula et al., 2020). Por tal motivo é fundamental que os enfermeiros recebam maior preparo em tanatologia, considerando que sua atuação abrange desde casos simples até situação complexas, como enfermidades oncológicas que podem evoluir para a morte eminentes. (Torres; Gómez-Martínez, 2018; Santos; Hormanez, 2013).

Esta reflexão é importante já que a morte traz assuntos objetivos e subjetivos à tona. Objetivos no sentido de informação e formação mais específica (Pena-Marcial et al., 2022) para os profissionais de saúde poderem lidar melhor com os casos que acontecem e subjetivos porque o ser humano não pode ver as coisas de maneira fria. Os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros que estão lidando dia após dia com pacientes, que muitos deles chegam a falecer no seu dia a dia (Trotte et al., 2023, Albuquerque; Dias; Dias, 2021).

Os resultados das pesquisas apresentam uma lacuna sobre as estratégias de enfrentamento que os enfermeiros precisam adotar frente à morte (Siqueira Perboni; Zilli; Oliveira, 2018). Poucas universidades tratam de forma intencional e direta o assunto de cuidados paliativos e a tanatologia (Sartor, 2020; Silva; Campos; Pereira, 2011).

## DISCUSSÃO

Os dados apresentados revelam a condição atual do ensino e a necessidade de maior formação em saber como cuidar da morte de um paciente. A maioria dos artigos encontrados apresentam uma preocupação na formação dos alunos de enfermagem para terem mais conhecimento e informação e assim saberem lidar melhor com o trabalho de frente com pacientes. A falta de trabalhos acadêmicos na língua hispânica também é uma demonstração da necessidade que existe no meio acadêmico.

Por outro lado, nos artigos encontrados tem se evidenciado um equilíbrio entre a pesquisa bibliográfica, documentária e de campo. Enquanto por um lado existe uma reflexão sobre o tema nos meios acadêmicos, também existem várias tentativas de entender o atuar dos profissionais de saúde. As entrevistas feitas nos artigos confirmam que ainda há um caminho para se trilhar na formação da fenomenologia da tanatologia nos cursos de enfermagem.

Além disso, no cenário prévio à morte, o cuidado não deve ser negligenciado ou mal prestado. Portanto, enquanto existir vida, mesmo que o indivíduo faleça, o cuidado persiste. Isso indica que, enquanto há vida, há demanda pelo cuidado (Santos; Hormanez, 2013). Os cuidados prestados ao corpo após o óbito, assim como o apoio aos familiares enlutados, são gestos de respeito e dignidade; não apenas no rigor burocrático da liberação do corpo, mas também na atenção sensível às dores da perda, assegurando que o último ato de cuidado à pessoa vivente reverbera em acolhimento aos que ficam. Segundo Cavalcanti (2019) o cuidado pós-morte deve atender às necessidades da família, prestando informação, apoio e educação. Esse aspecto dialoga com estudos recentes, que reforçam a importância de assegurar uma despedida digna e de oferecer acolhimento sensível no fim da vida (Lucena et al., 2024). Além disso, redes de suporte social e espiritual demonstram papel protetor no processo de luto, aliviando sintomas decorrentes da perda (Barbieri, 2019). E no caso do falecimento, o desafio ainda é maior,

pois o enfermeiro pode ver a morte como uma derrota pessoal além de profissional, trazendo assim uma série de emoções negativas, incluindo desapontamento, tristeza, ansiedade, dúvidas internas, sensação de desvalorização, sentimento de injustiça, vulnerabilidade, descontentamento, impotência e até mesmo raiva (Santos; Hormanez, 2013). Essas situações exigem que os profissionais de saúde não tenham apenas domínio técnico e científico, mas também aprendam a gerenciar suas emoções diante da morte (Sampaio et al., 2018).

## CONCLUSÃO

A produção acadêmica pertinente à fenomenologia da tanatologia no campo da enfermagem revela-se restrita nas bases pesquisadas, embora essencial, em estudos que sempre suscitam um interesse ampliado pela implementação consciente de estratégias e métodos de abordagem da incidência da morte. Os trabalhos investigados são de significativa importância para elucidar a urgência desta formação especializada dentro dos programas de ensino em enfermagem.

A importância estratégica do estudo da tanatologia, com suas consequências e metodologias para o manejo efetivo de situações terminais é um pilar para o desenvolvimento avançado das práticas de enfermagem. Iniciativas voltadas para essa formação devem ser estimuladas desde os níveis iniciais dos cursos de graduação, estabelecendo um fundamento sólido para a construção de um profissional integralmente e capacitado para as complexidades do cuidado ao fim da vida.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, R. N.; DIAS, V. R.; DIAS, V. A morte e o morrer sob a ótica de graduandos do curso superior de enfermagem. **CuidArte Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 90-95, 2021. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.90-95.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2023.
- ARIÈS, P. **História da morte no Ocidente**: do século XIII aos nossos dias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 2017.
- ASSUMPÇÃO, E. **Biotanatologia e Bioética**. São Paulo: Paulinas; 2006.
- BANDEIRA, D. et al. Death and dying in the formation process of nurses from the perspective of nursing professors. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 23, n. 2, p. 400-407, 2014. <http://doi.org/10.1590/0104-07072014000660013>.
- BARBIERI, R. S. **Redes de apoio a familiares enlutados**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19995/TCCG-ENF-2019-BARBIERI.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 ago. 2024.
- FUJISAKA, A. P. **O familiar do cuidador e o processo de fim de vida e de morte de seu ente querido**: uma compreensão fenomenológica. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. <http://doi.org/10.11606/T.47.2014.tde-28112014-111303>.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONÇALVES, R. G. et al. Teaching palliative care in undergraduate nursing education. **Rev Rene.**, v. 20, p. e39554, 2019. <http://doi.org/10.15253/2175-6783.20192039554>.
- CAVALCANTI, P. B.; SATURNINO, C. I. N.; MIRANDA, A. P. R. S. **Serviço social e cuidados paliativos**. Serviço Social e Saúde, Campinas, SP, v. 18, p. e019005, 2019. <http://doi.org/10.20396/sss.v18i0.8656828>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8656828>. Acesso em: 5 nov. 2025.
- JAFARI, M. et al. Caring for dying patients: attitude of nursing students and effects of education. **Indian Journal of Palliative Care**, v. 21, n. 2, p. 192-197, 2015. <http://doi.org/10.4103/0973-1075.156497>. PMid:26009673.
- LUCENA, P. L. C. et al. Cuidados no final de vida e luto: estudo com familiares de vítimas da COVID-. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 7, p. e02602024, 2024. PMid:38958311.
- MARANHÃO, M. A tanatologia: um ponto de encontro da vida com a morte. **Revista Planeta**, n. Jan, p. 291, 2009.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. Ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- MOURA, L. V. C. et al. Ensino da tanatologia nos cursos de graduação em enfermagem. **Rev baiana enfermagem**, v. 32, p. e20888, 2018. <http://doi.org/10.18471/rbe.v32.20888>.
- NIA, H. S. et al. Death anxiety among nurses and health care professionals: a review article. **International Journal of Community Based Nursing and Midwifery**, v. 4, n. 1, p. 2-10, 2016. PMid:26793726.
- NIGHTINGALE, F. **Notas sobre enfermagem**: o que é e o que não é. Rio de Janeiro: Elsevier, 1859.

OLIVEIRA, P. P. *et al.* Percepção dos profissionais que atuam numa instituição de longa permanência para idosos sobre a morte e o morrer. **Ciencia & Saude Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2635-2644, 2013. <http://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900018>. PMid:23989570.

PAULA, G. S. *et al.* A enfermagem frente ao processo de morte e morrer: uma reflexão em tempos de Coronavírus. **Journal of Nutrition and Health**, v. 10, n. 4, 2020. <http://doi.org/10.15210/jonah.v10i4.18977>.

PEÑA-MARCLIAL, E. *et al.* Ansiedad y nivel de conocimiento en cuidados paliativos en estudiantes de Guerrero. **Rev Cienc Cuidado**, v. 19, n. 1, p. 57-70, 2022. <http://doi.org/10.22463/17949831.3093>.

RIBEIRO, B. S. *et al.* Ensino dos Cuidados Paliativos na graduação em Enfermagem do Brasil. **Enferm. Foco.**, v. 10, n. 6, p. 131-136, 2019. <http://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2786>.

SAMPAIO, C. L. *et al.* Problem-based learning in teaching of thanatology in undergraduate nursing program. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, p. e20180068, 2018. <http://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0068>.

SANTOS, G. S. **Tanatologia**: uma reflexão sobre a morte e o morrer. São Paulo: Sinopsys, 2009.

SANTOS, J. L.; BUENO, S. M. V. Educação para a morte a docentes e discentes de enfermagem: revisão documental da literatura científica. **Revista da Escola de Enfermagem da U S P.**, v. 45, n. 1, p. 272-276, 2011. <http://doi.org/10.1590/S0080-62342011000100038>. PMid:21445519.

SANTOS, M. A.; HORMANEZ, M. The attitude among nursing professionals and students when facing death: a review of the scientific literature of the last decade. **Ciencia & Saude Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2757-2768, 2013. <http://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900031>. PMid:23989583.

SARTOR, S. F. **A morte no ambiente hospitalar**: o testemunho da pessoa com câncer. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/70112>. Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, R. S. S.; CAMPOS, E. R. A.; PEREIRA, A. Cuidando do paciente no processo de morte na unidade de terapia intensiva. **Revista da Escola de Enfermagem da U S P.**, v. 45, n. 3, p. 738-744, 2011. <http://doi.org/10.1590/S0080-62342011000300027>. PMid:21710083.

SIQUEIRA PERBONI, J.; ZILLI, F.; OLIVEIRA, S. G. **Profissionais de saúde e o processo de morte e morrer dos pacientes**: uma revisão integrativa. **Persona y Bioética**, v. 22, n. 2, p. 288-302, 2018. <http://doi.org/10.5294/pebi.2018.22.2.7>.

STEIN, E. **Sobre o problema da empatia**. Tradução Maria Teresa García-Huidobro. Madrid: Trotta, 2004.

TORRES, D. G.; GÓMEZ-MARTÍNEZ, M. C. Conocimientos necesarios para que el enfermero trabaje en la unidad de cuidados intensivos oncológicos. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 8, n. 3, p. 451, 2018. <http://doi.org/10.5902/2179769227672>.

TROTTE, L. A. C. *et al.* Processo de morte e morrer e cuidados paliativos: um pleito necessário para graduação em enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 31, n. 1, p. e67883, 2023. <http://doi.org/10.12957/reuerj.2023.67883>.

WATERKEMPER, R.; PRADO, M. L. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. **Avances en Enfermería**, v. 29, n. 2, p. 234-246, 2011. Disponível em: <http://ref.scielo.org/t9dch5> Acesso em: 02 out. 2023.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. <http://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. PMid:16268861.

#### Contribuições dos autores

GOZE: Conceitualização, Metodologia, Gerenciamento de dados, Escrita. LG: Preparação visual dos dados, Análise de dados. RCT: Conceitualização, Administração do projeto (orientador), Validação e Revisão.

**Editor:** Prof. Dr. José Luís Bizelli

**Editora Adjunta Executiva:** Profa. Dra. Flavia Maria Uehara